

Localização



● - Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 043

Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 140

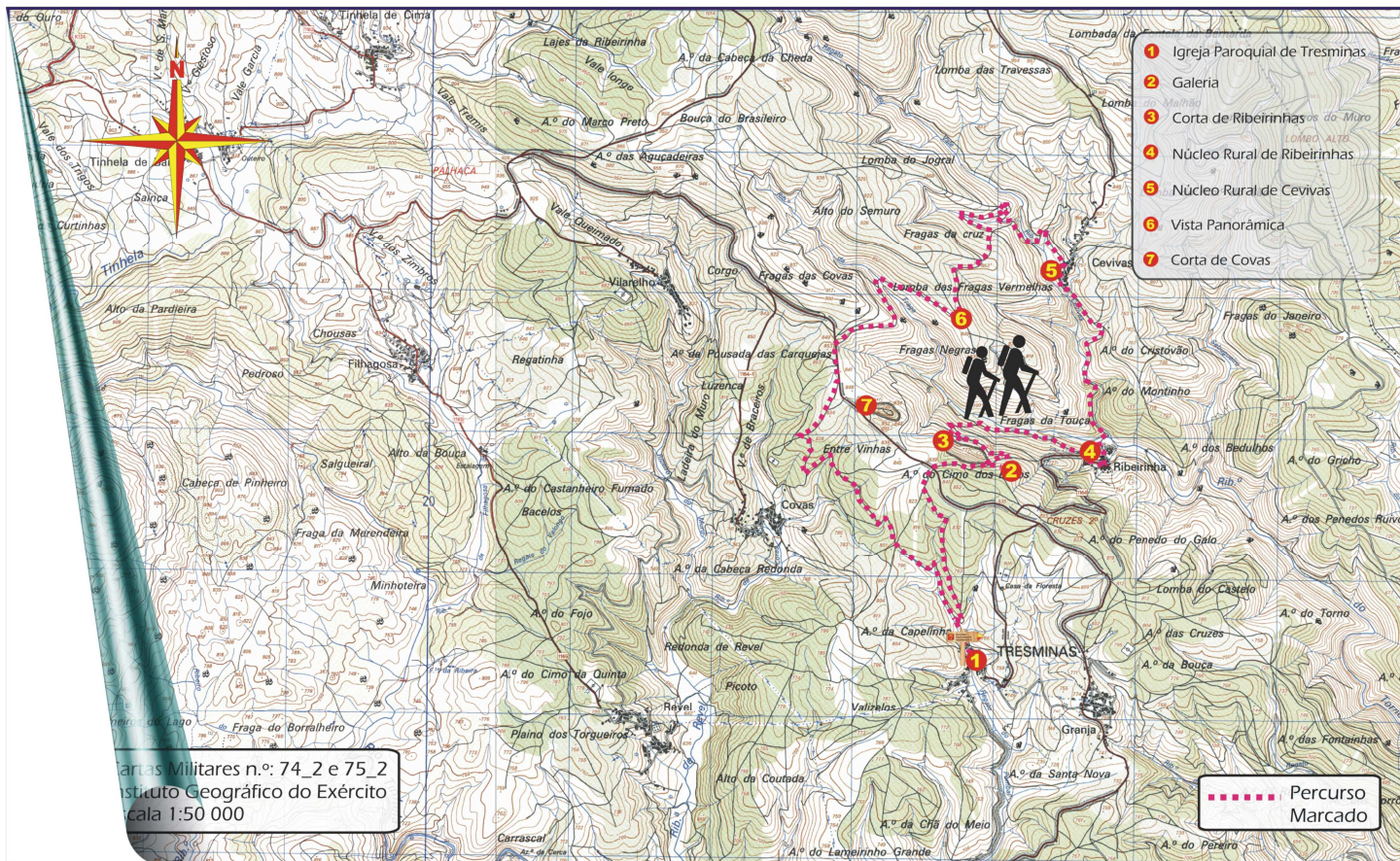
Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 491

GNR

Telef: 259 417 219

Protecção à Floresta 117 SOS 112



Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho de Tresminas

Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar

Localização do Percurso: Freguesias de Tresminas

Tipo de Percurso: Pequena Rota

Âmbito do Percurso: Histórico-Paisagístico

Ponto de Partida: Cruzeiro de Tresminas

Distância Percorrida: 13 km

Duração do Percurso: 5 h 00m

Grau de Dificuldade: Moderado

Cota Máxima Atingida: 840 (Alto do Cimo dos Lagos)

Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda

Virar à Direita

Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Descrição do Percurso

O Trilho de Tresminas é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se no extremo sudeste do concelho de Vila Pouca de Aguiar e percorre grande parte do território da freguesia de Tresminas. Esta comunidade, de características mineiras, aparece referenciada pela primeira vez nas Inquirições de 1220, sob o nome de S. Miguel de Trasmires pertencente à terra medieval de Panóias, que veio, mais tarde, integrar o julgado e concelho de Jales. Somente em 1855, a freguesia de Tresminas integrou o concelho transmontano de Vila Pouca de Aguiar. O percurso inicia-se junto ao cruzeiro, em frente ao edifício da sede da Junta de Freguesia de Tresminas. Começamos o passeio com

uma visita à igreja paroquial, a qual, apesar das várias intervenções e alterações posteriores, apresenta importantes e marcantes elementos da sua origem medieval, na Alta Idade Média. No exterior do edifício destacam-se as cachorradas, com esculturas profanas, mescladas com referenciais sagrados, manifestando-se na rudeza do granito.

O percurso pedestre inicia-se ao longo do caminho de terra que se encontra à nossa frente, para de seguida, virarmos à direita e subirmos, gradualmente, até à estrada alcatroada, que cruzamos. Podemos constatar a amplitude do árduo trabalho da indústria mineira do Império Romano. Estas seculares explorações mineiras são conhecidas por Cortas, a mais pequena é denominada Corta de Covas e a maior Corta da Ribeirinha. Existe uma terceira corta, de Lagoinhos, muitíssimo menor e mais perigosa, com pouco

interesse para o turista. Segundo o historiador romano Floro, depois de consolidada a pacificação do noroeste peninsular, o

tendo-se removido mais de cinco milhões e oitocentos mil metros cúbicos de terra. Esta exploração, sob o domínio directo da



Vista panorâmica da área mineira

imperador Augusto terá mandado proceder à exploração mineira do rico subsolo destas terras. Durante cerca de dois séculos, do I ao II século d. C., das cortas foram extraídas e tratadas importantes quantidades de minérios com elevados teores de ouro e prata,

administração imperial, terá mobilizado uma grande quantidade de indivíduos. Retomando o percurso, seguimos um caminho que, por entre lameiros e campos de cultivo, nos conduz ao povoado de Ribeirinha. A pequena ermida do lugar ostenta um relógio de Sol que permitia indicar as horas

e determinar os períodos de duração de rega. Deixando o lugar, seguimos um caminho descendente, à sombra dos castanheiros, para mais à frente alcançarmos o lugar de Cevivas. Percorremos o seu interior, para tomarmos um caminho em terra que nos conduzirá a um caminho florestal que desemboca na estrada alcatroada. Viramos à esquerda e seguimo-la, durante cerca de 300 metros, para continuarmos por um caminho florestal que se abre à nossa esquerda e que nos levará a descer até Tresminas, precisamente ao lugar onde teve início este passeio.



Morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*)



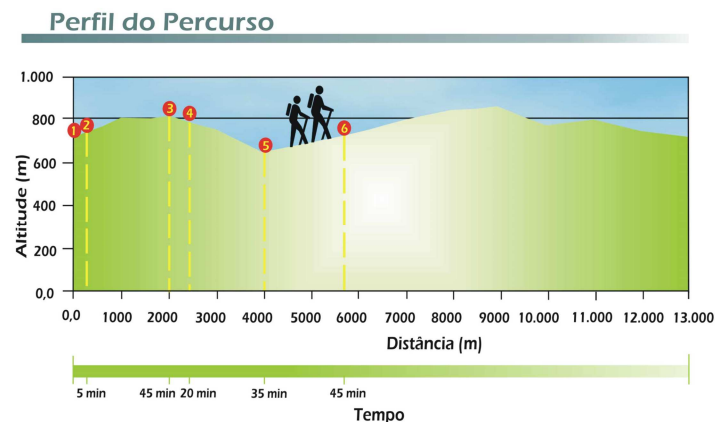
Espécie de Orquídea-silvestre (*Dactylorhiza majalis*)

Regulamento do Percurso

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.



Galeria da Mina da Ribeirinha



Souto (bosquete de castanheiros)